

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Promessas de Serra incluem obras já previstas no PAC de Dilma

17/10/2010

Alvo frequente de críticas do candidato José Serra (PSDB), gargalos na infraestrutura brasileira serão enfrentados em uma eventual gestão tucana por meio de ações já consideradas prioritárias pelo atual governo.

De 40 obras relativas a portos, aeroportos, estradas e ferrovias prometidas por Serra, 35 já estão previstas na primeira ou na segunda versão do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), que concentra os principais investimentos programados pelo governo Lula.

As obras foram anunciadas pelo candidato em seus programas na TV, em seu site oficial, e pelo vice em sua chapa, Indio da Costa (DEM), que gravou vídeos com promessas específicas para cada um dos Estados brasileiros.

Apesar de faltarem duas semanas para as eleições, Serra -assim como Dilma Rousseff (PT)- ainda não apresentou um programa de governo detalhado com todas as suas propostas.

As cinco novidades apresentadas até aqui pelo candidato tucano são a modernização dos aeroportos de Aracaju (SE) e Porto Seguro (BA), a construção de um porto em Lucena (PB), a modernização e dragagem do porto de Aracaju (SE), a duplicação de rodovias federais no Piauí.

Procurada na tarde da última sexta-feira, a assessoria do candidato tucano afirmou que não teria como se manifestar a tempo do prazo pedido pela Folha.

Em breve resposta, divulgada por meio de nota, afirmou apenas que Serra irá "fazer" as obras, ao contrário do governo atual. "Como eles não fizeram, Serra vai fazer. Serra dá continuidade e faz o que o Brasil precisa."

Na área de ferrovias, entre as promessas do tucano estão, por exemplo, a conclusão da ferrovia Norte-Sul, a expansão da Ferronorte e a aceleração da ferrovia Transnordestina. Todas essas já estão previstas no PAC.

Das 35 obras previstas por Serra que coincidem com o programado no PAC, 13 (37%) estão em obra, segundo o 10º balanço do programa federal, relativo ao mês de abril. Outras cinco estavam em fase de licitação.

O número de obras em andamento é praticamente igual ao daquelas que não saíram do papel. Cinco delas, apesar de estarem previstas no PAC 1, nem entraram em licitação. Outras sete estão previstas apenas no PAC 2. (BRENO COSTA)